



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

RACHADÃO...

Em meio às divergências entre Isaac Antunes e Lincoln Fernandes no PL, a situação entre os dois azedou ainda mais após o ex-filiado Hagara publicar vídeos de ex-assessores de Fernandes denunciando um suposto “esquema sofisticado” de rachadinha. O modelo envolveria o corriqueiro “mensalinho” e empréstimos consignados: o assessor toma dinheiro emprestado, assume as parcelas mensais e repassaria a bolada levantada ao vereador. Lincoln, até o momento, permanece em silêncio.

... DO LINCÃO

Até o momento, o vereador Lincoln Fernandes não falou com a imprensa. A coluna apurou que o parlamentar vem tentando apoio entre colegas da Casa, “por identificação”, mas sem muito sucesso. Também levantamos que Lincoln estaria decepcionado com o prefeito Ricardo Silva (PSD por não interferir no caso envolvendo seu ex-líder de governo. Por enquanto, o futuro ex-vereador não esboçou nenhum contra-ataque. Por enquanto.

MUNDO CAPOTA

Em 2016, Lincoln emergiu na política graças à Operação Sevandija, cuja cobertura o mostrou apontando o dedo na cara de vereadores em plena porta da Polícia Federal. Em 2026, Lincoln se depara com Hagara pela frente. O microfone é outro.

RACHADOR ORIGINAL

O ex-vereador Sérgio Zerbinato (PSDB), agora réu em processo criminal e condenado por rachadinha, sofreu um duro revés judicial. O TJ-SP rejeitou seus embargos e manteve a condenação em regime fechado por cinco anos. Zerbinato segue rumo a Brasília para tentar evitar a prisão.

LEVANDO FERRO, FRANCO!

Outro que vive dias difíceis é o vereador Franco Ferro (UP). Ele responde a pelo menos três inquéritos no Ministério Público — uso de veículo oficial para fins pessoais, rachadinha e utilização de servidor de gabinete em campanha eleitoral. Há temor de que ex-assessores de antigos vereadores, considerados “facilitadores do alheio”, estejam colaborando para que esses casos cheguem à Justiça ainda este ano. Franco é cotado para assumir a liderança de governo no lugar de Lincoln.

EM FOGO, BRANDO

Outro vereador que anda no fio do arame farpado é o ex-pastor Brando Veiga (REP), que também carrega o peso de denúncias e teve assessora falando em rachadinha. O uso do gabinete durante a eleição de 2024 foi citado por ex-assessoras que confirmaram a prática. Contudo, a denúncia ainda não avançou. Nos bastidores, avalia-se que “vale mais um Brando acuado na Câmara do que uma Berenice cega por vingança”. Homens sendo homens...

CASO DE POLÍCIA?

Recentemente, a Polícia Civil ouviu assessores parlamentares da ativa para apurar a suposta prática de rachadinha nos cargos da Câmara Municipal. O inquérito acabou arquivado após os próprios assessores afastarem a existência do esquema. É provável que o Ministério Público peça o desarquivamento após o recebimento da nova denúncia. Tem assessor que pode até se contradizer... Capricou?

ISAAC IGUAL RADAR, NA MOITA

No gabinete do presidente da Câmara reina o silêncio sepulcral. Questionados se partiu dali quem “arrancou o pino da granada” contra Lincoln, aliados reagem com veemência: “O problema que o Lincoln enfrenta é dele, nada a ver conosco”. No popular: cada cachorro que lamba sua caceta.

EX-LÍDER

Lincoln Fernandes não representa mais o governo na Câmara e não é mais considerado membro da base de apoio do Executivo. A Secretaria de Governo aguarda apenas o momento mais oportuno para anunciar Igor Oliveira (MDB) ou Franco Ferro como novo líder do governo. Ainda não o fez para evitar criar um “clima” entre os vereadores com Lincoln.

ADMINISTRAÇÃO

POR CONCURSO PÚBLICO

Alexandre de Moraes manda Ricardo contratar professores

Após manter contratos temporários em salas livres, ministro determina que a Prefeitura faça contratações efetivas para a rede municipal

ÂNGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que a Prefeitura de Ribeirão Preto realize concurso público para ocupar as vagas hoje preenchidas por professores contratados temporariamente na rede municipal de ensino. A determinação veio na mesma liminar em que ele já havia suspendido o acórdão do TJ-SP que invalidava essas contratações, preservando o funcionamento das escolas no início do ano letivo de 2026.

Moraes manteve a Suspensão de Liminar (SL 1.874/SP), aplicando o art. 4º da Lei 8.437/1992 e o art. 297 do RISTF para afastar risco de “grave lesão à ordem pública”, com foco na continuidade do serviço educacional. A diferença agora é que o ministro vinculou de forma explícita a solução estrutural à realização de contratações efetivas, encerrando a possibilidade de uso permanente de vínculos precários nas chamadas “salas livres”.

Na nova decisão, Moraes ressalva que a manutenção das contratações temporárias é válida “unicamente para o ano letivo de 2026”. Na prática, isso significa que a Secretaria Municipal de Educação (SME) poderá manter temporários ao longo deste ano para garantir o calendário escolar, mas deve chegar a 2027 com as salas livres ocupadas prioritariamente por concursados. Mesmo que ocorram exonerações e aposentadorias.

A rede conta hoje com cerca de 720 professores contratados por tempo determinado, frente a aproximadamente 2,7 mil efetivos.

CREDENCIAMENTO

Amparada pela decisão que manteve os temporários em 2026, a Prefeitura publicou o Edital de Credenciamento Docente nº 001/2026 para formar novo cadastro de docentes interessados em atuar temporariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. As inscrições ocorrem de 5 a 13 de março, exclusivamente pela internet, por meio do site da Prefeitura,



Rosinei Coutinho/STF

Alexandre de Moraes limita atuação de temporários ao ano de 2026

CARGOS TÊM CENÁRIOS DIFERENTES PARA CONTRATAÇÕES POR CONCURSO

Atualmente não há concurso público aberto para PEB II e PEB III em Ribeirão Preto, justamente os segmentos que concentram disciplinas específicas nos anos finais do Ensino Fundamental e funções de articulação pedagógica com maior titulação.

Já o concurso de PEB I, (Edital nº 001/2023), homologado em março de 2024, permanece vigente até 2028, com convocações realizadas conforme a disponibilidade de cargos e a necessidade da rede.

O embate entre o modelo de credenciamento – associado à figura do “professor Uber” – e a exigência de concurso tende a ser uma das pautas centrais das disputas entre Sindicato dos servidores Municipais, Ministério Público e Executivo ao longo do ano.

Secretaria fala em ‘auditoria’ para entender a dinâmica na rede

A Secretaria Municipal de Educação informou por meio de nota que a necessidade de recomposição do quadro de professores é resultado de um cenário acumulado ao longo de gestões anteriores e que, diante disso, já iniciou, junto à Prefeitura, os procedimentos administrativos para a realização de concurso público para PEB II e PEB III.

O processo está em tramitação interna na administração e ainda não há data definida para contratação da banca organizadora e publicação do edital.

“Desde janeiro de 2025, a Secretaria realiza auditoria técnica contínua sobre o quadro da rede, analisando cargos, atribuição de aulas e a composição entre efetivos e contratações emergenciais, considerando aposentadorias, exonerações, abertura de turmas e expansão do atendimento educacional. As medidas integram planejamento para cumprimento das determinações judiciais, regularização gradual do quadro e garantia da continuidade e da qualidade do ensino nas unidades, com compromisso com a legalidade, a transparência e a organização permanente da rede pública”, diz o texto encaminhado ao Jornal Ribeirão.